



Contextos educacionais envolvidos na mobilidade acadêmica dos estudantes da Universidade Federal Rural de Pernambuco, através do Programa Ciências sem Fronteiras (2010 - 2015)

LUSTOSA C. L., Geyza¹; MAIA C. C., Rita²; MODENESI V., Thiago³

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco;

²Universidade Federal Rural de Pernambuco; ³UNIFG

gllustosa@hotmail.com

Palavras-chave: Internacionalização, Educação, Mobilidade Acadêmica

O incentivo na educação através de programas de mobilidade acadêmica, possibilitou a inserção de estudantes em um cenário internacional, ampliando assim, as dimensões das Instituições de Ensino Superior, para atender a novas expectativas, fomentando a internacionalização. De fato, a educação cada vez mais está se adaptando às novas condições do mundo, e como consequência, tem que estar inserida na mudança no processo industrial ligada aos avanços científicos, nas novas tecnologias da comunicação e informação, nas mudanças na forma de fazer política e mudanças nos paradigmas do conhecimento (2).

Nas Instituições de Ensino Superior, suas funções de ensino, pesquisa e extensão estão tentando cada vez mais de diversificar e ampliar seus horizontes, considerando seus aspectos locais e indo para um contexto global (3). E a internacionalização na educação superior é uma questão fundamental para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), uma vez que possibilitará o avanço científico, o conhecimento, a qualidade na educação e o desenvolvimento do potencial humano, mediante a formação de redes de pesquisa, mobilidade acadêmica dos alunos, professores e pesquisadores de forma tradicional, mas também utilizando os recursos tecnológicos (4).

Diante deste contexto, o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) fez parte da implementação de políticas públicas de internacionalização da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e contextos educacionais envolvidos na mobilidade acadêmica dos estudantes da UFRPE, através do CsF (2010 - 2015), possibilitou que eles vivenciassem novos desafios culturais e acadêmicos, contribuindo para torná-la, assim, uma instituição aberta ao fenômeno da globalização. O Programa CsF buscava promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileiras por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional, além de priorizar a melhoria do ensino em diversas áreas de atuação (1).

A pesquisa desenvolvida tem como objetivos analisar quais os contextos educacionais envolvidos na mobilidade acadêmica dos estudantes da UFRPE, através do programa CsF na Educação Superior (2010-2015) e verificar as dificuldades e benefícios dos estudantes de graduação da UFRPE no enfrentamento dos desafios da mobilidade.



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889

A pesquisa é descritiva e exploratória. E a metodologia utilizada foi a análise de conteúdo, através da pesquisa realizada pela Assessoria de Cooperação Internacional (ACI), dos questionários aplicados durante a pesquisa e os documentos que constituem o corpus de nosso trabalho.

Os resultados da pesquisa a partir dos dados coletados podemos analisar que os estudantes após a mobilidade acadêmica tiveram experiências educacionais que alavancaram sua educação continuada, vivenciaram a prática profissional na sua área, além de destacar a fluência no idioma. A educação absorvida na mobilidade o estudante voltou com toda percepção de conhecimento interligado ao mundo e às tecnologias, podendo assim gerar grande retorno à Sociedade, pois todos estão se adaptando às novas condições do mundo, relacionada ao avanço tecnológico e da ciência.

O ensino nas universidades estrangeiras possibilitou o compartilhamento e aquisição de conhecimento, o que agregou no nível acadêmicos dos estudantes, potencializando na sua formação acadêmica.

Nesta experiência os estudantes tiveram a oportunidade de mobilidade internacional voltada para sua formação profissional e acadêmica, e sua dedicação proporcionou benefícios tanto para eles quanto para a instituição de origem, que cada vez mais se fortaleceu e consolidou as políticas públicas de internacionalização na educação.

A implementação do Programa CsF foi uma etapa importante do processo de internacionalização na educação, proporcionou várias oportunidades aos estudantes, pois além da troca de conhecimento para a sua formação, o aluno estava interagindo com o cenário acadêmico, cultural e social, fazendo com que a mobilidade fosse um grande desafio profissional e pessoal, possibilitando novas competências no seu desenvolvimento.

Contudo, a Universidade para fomentar a internacionalização, além do seu papel importante de acompanhamento e orientação, necessita ampliar suas ações no ensino das línguas estrangeiras, melhorar seu apoio aos estudantes após a mobilidade e fomentar programas de mobilidade através de parcerias internacionais e promover mais eventos acadêmicos voltados para internacionalização e mobilidade acadêmica.

Bibliografia

BRASIL (2011). Decreto 7.642, de 13 de dezembro de 2011. Institui o Programa Ciência sem Fronteira. Retirado de <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/documents/214072/5058435/Decreto7642-CsF.pdf>.

LIBÂNEO, J. C. (2005). As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na Educação. In: LIBÂNEO, J. C. (Org); SANTOS, A. (Org). Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. Campinas: Alínea, p.15-58.

MOROSINI, M. C. (2014). Qualidade da Educação Superior e Contextos emergentes. Revista Avaliação, Campinas, Sorocaba, SP, v.19, n.2, p.385-405, jul. 2014. Retirado de <http://www.scielo.br/pdf/aval/v19n2/a07v19n2.pdf>.

UNESCO (2004). Educación Superior en una sociedad mundializada. Sector de educación de la UNESCO. Documento de posición. 2004. Retirado de <http://www.iesalc.unesco.org.ve>.



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889